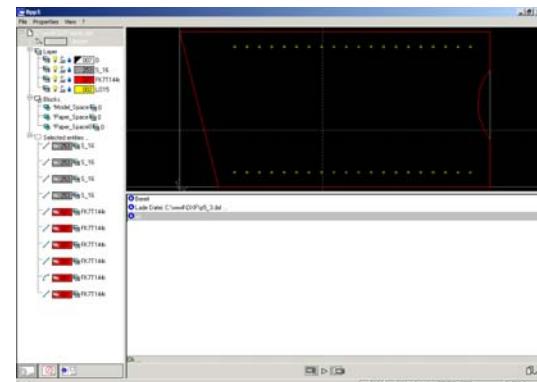


Este programa permite converter desenhos CAD em programas WoodWOP.

Características	Valores
Sistema operativo WINDOWS	NT 4.0 2000 98 XP
Ficheiros de partida	Ficheiros DXF
Ficheiros de chegada	Ficheiros MPR


Índice:

1 Funções e pré-requisitos	3
1.1 Requisitos do sistema CAD	4
1.2 Requisitos dos desenhos	5
2 Funcionamento	7
2.1 Esquema do ecrã	7
2.1.1 Área gráfica.....	8
2.1.2 Barra de divisão dinâmica.....	8
2.1.3 Janela DXF	9
2.1.4 Barra de estado	11
2.2 Contextos de conversão.....	12
2.2.1 Selecionar contextos de conversão.....	16
2.2.2 Gerar contextos de conversão	17
2.3 Perfis de conversão.....	18
2.3.1 Abrir perfis de conversão	19
2.3.2 Importar perfis de conversão	20
2.3.3 Preparar e iniciar a conversão	22
2.3.4 Mensagens de erro	22
3 Perfis de conversão personalizados	23
3.1 Opções	25
3.1.1 Posição zero nos desenhos	26
3.1.2 Opções de cabeçalho MPR	26
3.1.3 Gerar macros de comentário	27
3.1.4 Exactidão de interpolação de elipses	28
3.1.5 Exactidão de interpolação de splines.....	28
3.1.6 Margem de desvio para resumo de elementos	29
3.1.7 Optimizar elementos de contorno	30
3.1.8 Optimizar elementos de polígono	31
3.1.9 Coordenadas MPR = 'n' * Coordenadas DXF	31
3.1.10 Activar layer antes da conversão	32
3.2 Peritos.....	33
3.2.1 Linha de selecção	35
3.2.2 Linha de resultado	40
3.3 Perito de peça	52
3.3.1 Lista de variáveis	54
3.4 Perito de furação vertical.....	55
3.4.1 Furação universal	57
3.4.2 Furação inferior.....	59
3.5 Perito de furação horizontal	61
3.6 Perito de abertura de rasgos	66

3.6.1	Abertura de rasgos universal	69
3.7	Perito de contornos	71
3.7.1	Polygones	75
3.7.2	Cavidades com formas livres	77
3.8	Perito de macros definidas livremente	78
3.8.1	Cavidades verticais	80
3.8.2	Cavidades horizontais	82
3.8.3	Cavidades inferiores	84
3.8.4	NC stop	86
3.9	Macros independentes	91
3.10	Ordem de processamento	93
3.10.1	Prioridade de ferramenta	96
4	Ficheiros de exemplo	98

1 Funções e pré-requisitos

Este programa converte ficheiros de formato DXF em ficheiros de formato MPR através de regras específicas. Essas regras encontram-se reunidas em perfis de conversão.

O resultado da conversão é um ficheiro MPR (WoodWOP) com a configuração habitual.

**Nota:**

É possível utilizar definições (nomes de *layers*, etc.) da versão anterior do programa (4.0).

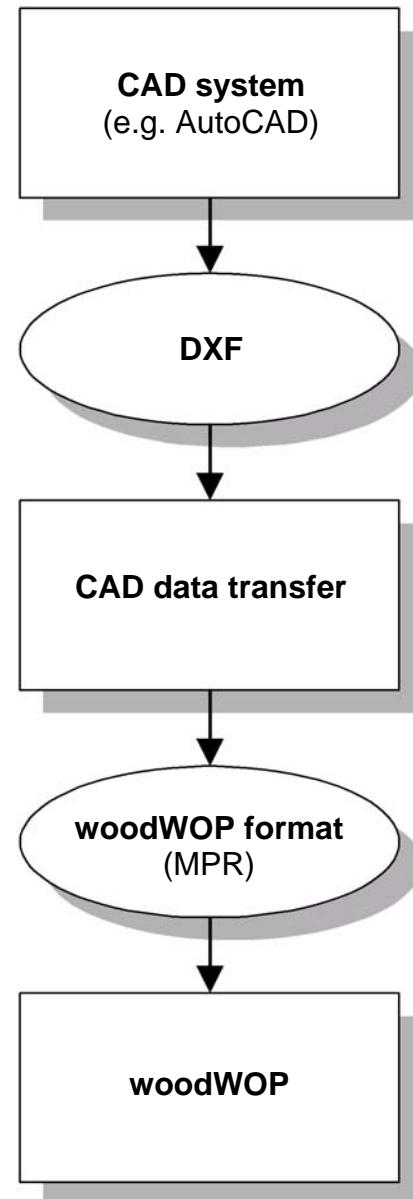
➔ Ver 2.3.2 Importar perfis de conversão

**Atenção:**

Se se importar um perfil de conversão da versão anterior, só se encontrarão disponíveis as funções da versão anterior.

No entanto, será possível abrir outro perfil sempre que assim se deseje.

➔ Ver 2.3.1 Abrir perfis de conversão



T:\9882\474260\E0100so.tif

1.1 Requisitos do sistema CAD

Qualquer sistema CAD poderá servir de ponto de partida para a conversão dos ficheiros DXF em ficheiros MPR desde que preencha os seguintes requisitos:

- Criação de ficheiros em formato DXF;
- Trabalho com *layers*:
 - *Layers*;
 - *Slides*;
 - ...
- Utilização de valores alfanuméricos nos nomes dos *layers*;
- Combinação de elementos de desenho:
 - Utilização de blocos;
 - Formação de grupos.

1.2 Requisitos dos desenhos

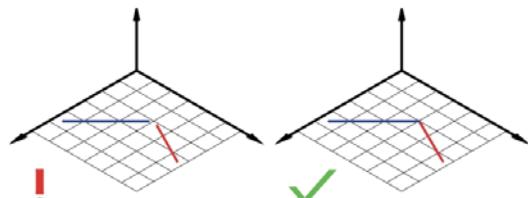
- Utilização de elementos de desenho compatíveis:
 - Não é possível transferir (ou só é possível transferir limitadamente) medidas, preenchimentos, texto, etc.;
 - Elementos válidos.

➔ Ver 3.2 Peritos

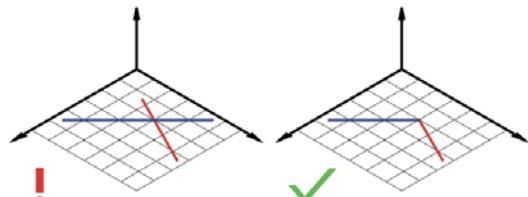
- Atribuição específica de elementos de desenho a *layers*.

Isto define o modo como os elementos de desenho serão implementados e a informação que será transferida.

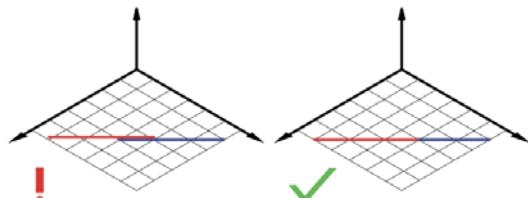
- Os resultados de conversão indesejados (p. ex., descontinuidade nas linhas de contornos) têm quase sempre origem em desenhos confusos.



- Se se pretender produzir linhas de contorno contínuas, estas terão de ser desenhadas sem aberturas nem intersecções. Para conseguir isso, deverá utilizar-se a função *snap*.



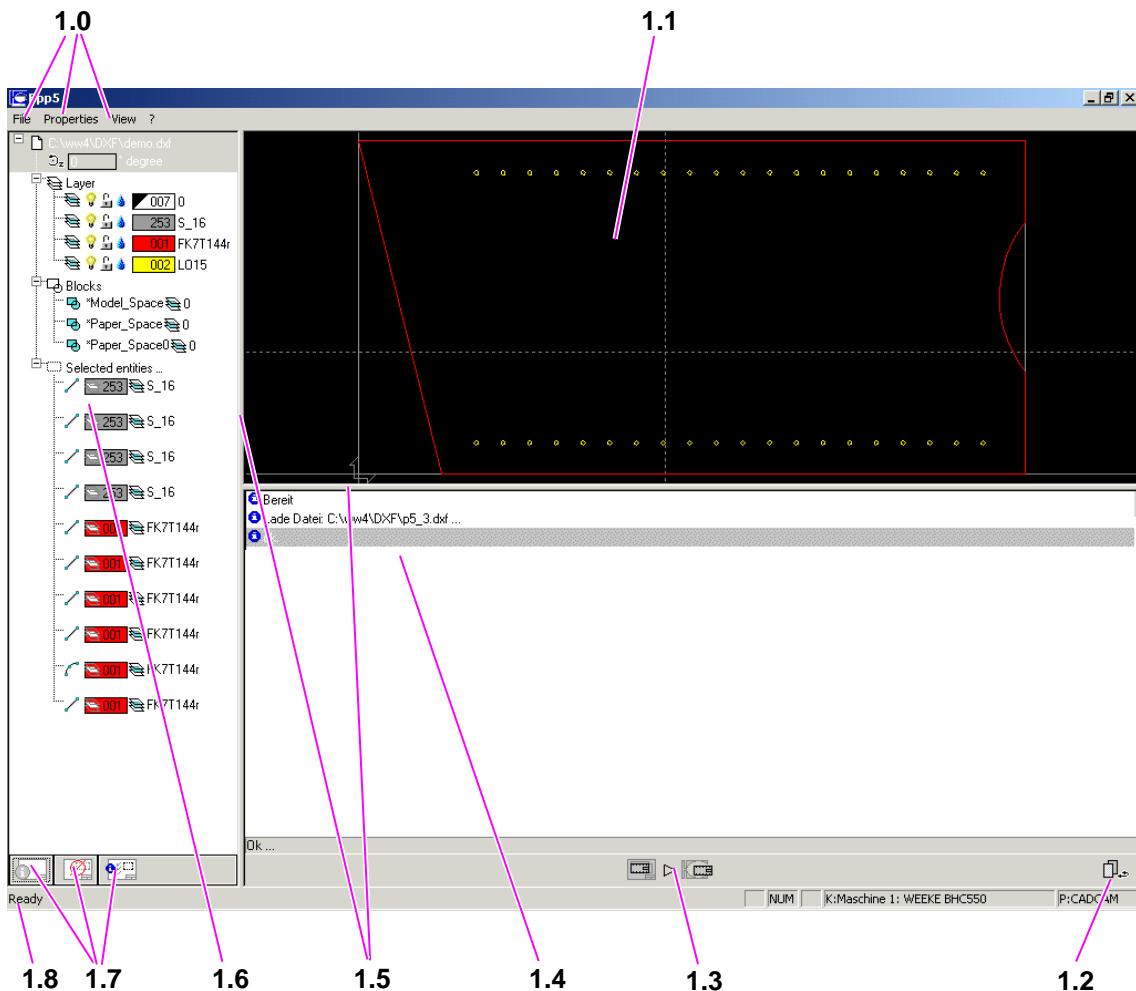
- A sobreposição de diversos elementos de desenho num único *layer* poderá resultar em ambiguidades e deverá, portanto, ser evitada.



T:\9882\474260\E0102so.tif

2 Funcionamento

2.1 Esquema do ecrã



1.0	Menus
1.1	Área gráfica
1.2	Alterar o modo de visualização da área de trabalho
1.3	Iniciar a conversão
1.4	Área de trabalho: visualização das mensagens e do perfil de conversão
1.5	Barra de divisão dinâmica
1.6	Janela DXF
1.7	Opções de visualização da janela DXF
1.8	Barra de estado

2.1.1 Área gráfica

A área gráfica permite visualizar a geometria do ficheiro DXF carregado.

Através do rato, é possível assinalar individualmente os diversos elementos de desenho. Os elementos assinalados aparecerão então na janela DXF **1.6**.

Sempre que um perito é seleccionado na área de trabalho **1.4** e sempre que uma regra de conversão é seleccionada, os respectivos elementos de desenho adquirem uma cor mais clara.

2.1.2 Barra de divisão dinâmica

Os tamanhos da janela DXF, do gráfico e da área de trabalho poderão ser alterados com a ajuda do rato.

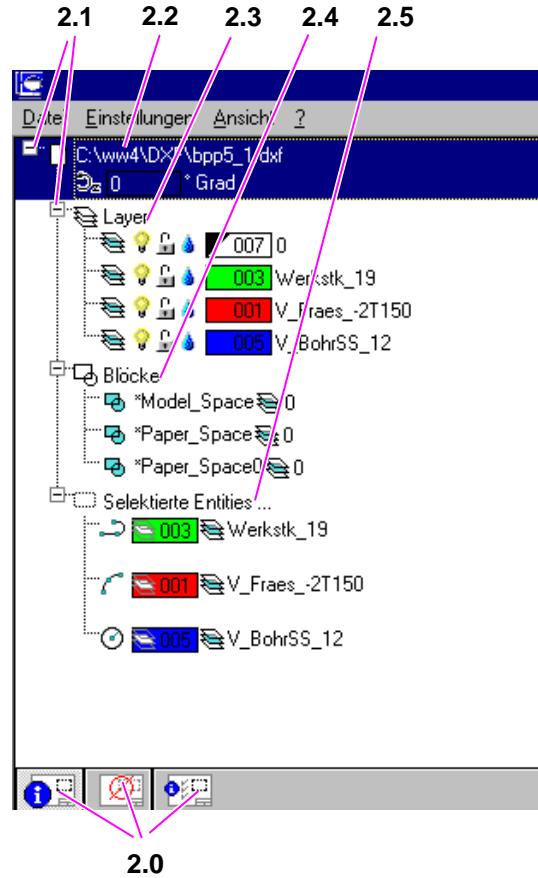
2.1.3 Janela DXF

Na janela DXF é possível visualizar as seguintes propriedades do ficheiro DXF aberto:

- Nome e pasta **2.2**;
- *Layers (layers, slides...)* **2.3**;
- Blocos com detalhes (p. ex., tipos e cores dos elementos) **2.4**;
- Entidades seleccionadas **2.5**.


Nota:

As diferentes áreas abrem-se clicando nos ícones correspondentes **2.1**.



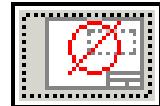
O modo de visualização da janela DXF poderá ser alterado através de três botões **2.0**.

- Activar e desactivar a actualização automática dos elementos de desenho seleccionados.

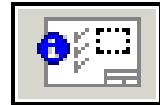
O estado inactivo é indicado pelo ícone escondido.



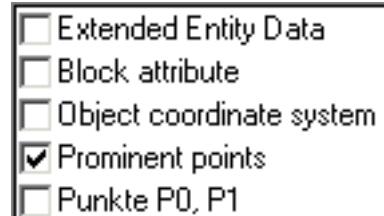
- Esconder os elementos de desenho seleccionados na janela DXF.



- Fazer outras definições para a janela DXF.



- As funções activas poderão ser visualizadas na janela DXF.



T:\9882\474260\E0107so.tif

2.1.4 Barra de estado

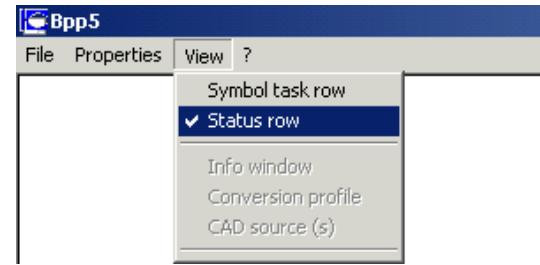
A barra de estado permite visualizar diversas informações úteis.



3.0	Estados ou dicas acerca dos menus
3.1	Contexto de conversão actual
3.2	Perfil de conversão actual

**Nota:**

Através do menu, é possível esconder e mostrar a barra de estado.

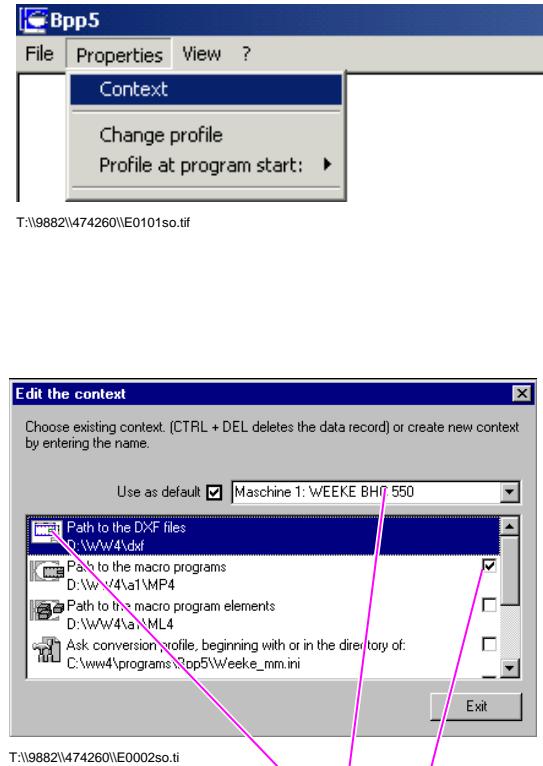


2.2 Contextos de conversão

O contexto de conversão permite realizar diversas pré-definições. Permite, por exemplo, definir onde é que os programas convertidos serão guardados.

O contexto de conversão **4.1** comprehende várias definições. Essas definições poderão ser alteradas fazendo duplo-clique sobre o respectivo ícone **4.0**.

- Caminho para ficheiros DXF
⇒ Ao abrir a caixa de diálogo dos ficheiros de origem CAD, a selecção iniciar-se-á na pasta aqui definida.
- Caminho para programas de macros
⇒ Os programas convertidos serão guardados na pasta aqui definida. Se se colocar um visto na *check box* **4.2**, poder-se-á seleccionar uma pasta para cada conversão.
- Caminho para elementos dos programas de macros
⇒ Os elementos dos programas de macros (p. ex., polígonos e componentes) serão guardados na pasta definida. Se se colocar um visto na *check box*, poder-se-á seleccionar uma pasta para cada conversão.
- Procurar perfil de conversão começando com ou na directória
⇒ Será utilizado o perfil de conversão aqui definido. Se se colocar um visto na *check box*, poder-se-á seleccionar um perfil para cada conversão.



- Esconder caixa de diálogo de estado durante a conversão?
⇒ Será utilizada a definição aqui realizada.
Se se colocar um visto na *check box*, poder-se-á escolher se a caixa de diálogo será mostrada ou escondida em cada conversão.

- Iniciar o WoodWOP após uma conversão bem sucedida?

⇒ Será utilizada a definição aqui realizada.
Se se colocar um visto na *check box*, poder-se-á seleccionar uma das definições que se seguem para cada conversão.

Não 5.0:

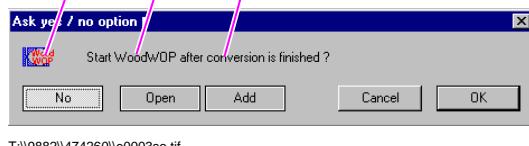
Será gerado um ficheiro MPR com o mesmo nome que o ficheiro DXF.

Abrir 5.1:

Será gerado um ficheiro MPR com o mesmo nome que o ficheiro DXF e, seguidamente, o ficheiro MPR será aberto no WoodWOP.

Adicionar 5.2:

O ficheiro MPR gerado será adicionado ao ficheiro presentemente carregado no WoodWOP. Esta função é idêntica à função “Adicionar” do WoodWOP.

5.0 5.1 5.2

T:\9882\474260\c0003so.tif

- Transformar nomes de ficheiros longos em pastas (máx. 8 caracteres)
⇒ Será utilizada a definição aqui realizada.
Se se seleccionar a *check box*, poder-se-á seleccionar as definições para cada conversão.

Exemplo:

Não seleccionado:

⇒ C:\WW4\A1\Mp4\Nome_Longo_do_Progr
ama.mpr

Sim seleccionado:

⇒ C:\WW4\A1\Mp4\Nom\le_Longo\o_do_\Pro
grama.mpr



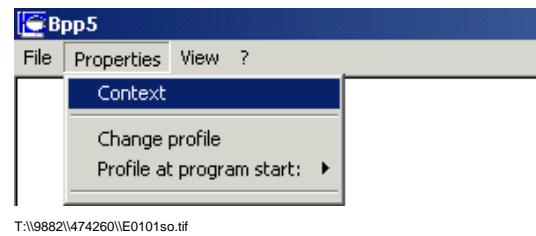
Nota:

É possível gerar vários contextos de conversão.

É também possível definir qual o contexto a utilizar da próxima vez que se iniciar o programa.

2.2.1 Seleccionar contextos de conversão

- Abra um contexto de conversão.

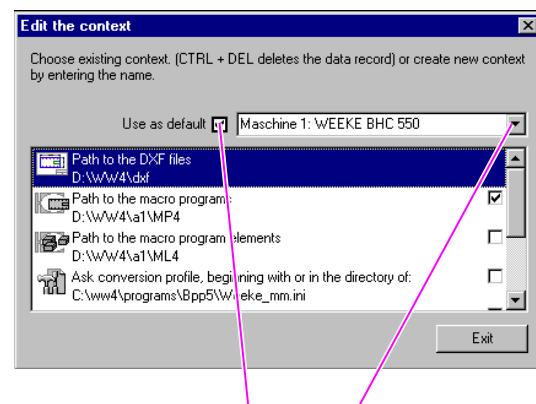


- Clique na seta **6.1** e seleccione o contexto pretendido.



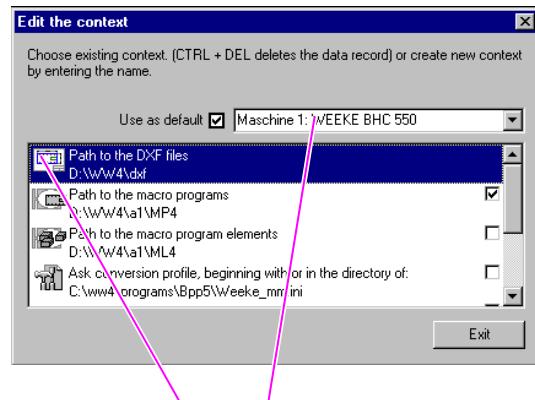
Nota:

Se se colocar um visto na *check box* **6.0**, o contexto seleccionado será utilizado de cada vez que se iniciar o programa.



2.2.2 Gerar contextos de conversão

- Clique no contexto actual **7.1**.
- Introduza o nome do novo contexto e confirme com .
- Confirme novamente.
- ⇒ O contexto é gerado com o nome especificado e torna-se possível fazer as definições pretendidas.
- Faça duplo-clique sobre a definição pretendida **7.0** e proceda às alterações desejadas. Ao fechar a janela, poderá decidir se pretende ou não pretende guardar as alterações.



7.0 7.1

T:\9882\474260\E0101so.tif

2.3 Perfis de conversão

Os perfis de conversão contêm regras para a conversão.

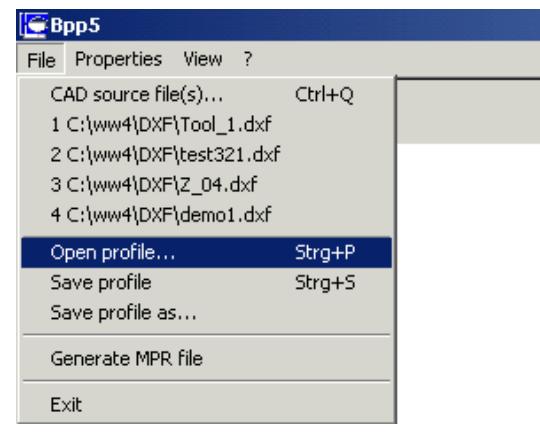
**Nota:**

- As regras de conversão não dependem do computador utilizado e poderão ser trocadas entre computadores.
- É possível gerar vários perfis.
- É possível definir se um perfil deverá ser carregado automaticamente ao iniciar o programa e qual o perfil a carregar (menu).
- Os perfis de conversão são guardados como ficheiros de inicialização (*.ini).

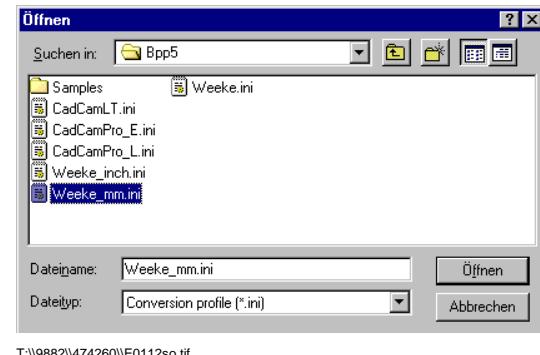
2.3.1 Abrir perfis de conversão

Antes de utilizar o pós-processador, é necessário carregar um perfil de conversão.

- Abra um perfil de conversão.



- Na caixa de diálogo que se segue, seleccione um dos perfis.



- ⇒ O perfil seleccionado é carregado. O nome do perfil de conversão **8.0** é mostrado na barra de estado.

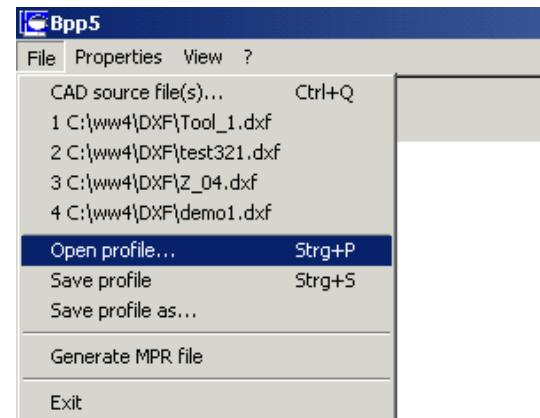


2.3.2 Importar perfis de conversão

É possível utilizar definições (nomes de *layers*, etc.) da versão anterior do programa (4.0).

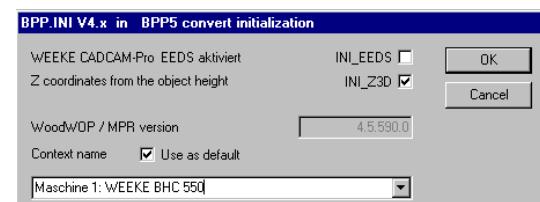
No entanto, isso só é aconselhável se os nomes dos *layers* (*layer*, *slide*, etc.) tiverem sido modificados no ficheiro Bpp.ini da versão 4.0 e forem diferentes dos fornecidos.

Nos perfis de conversão fornecidos com a versão 5.0, os nomes “antigos” já se encontram integrados.



➤ Abra o ficheiro Bpp.ini da versão 4.0.

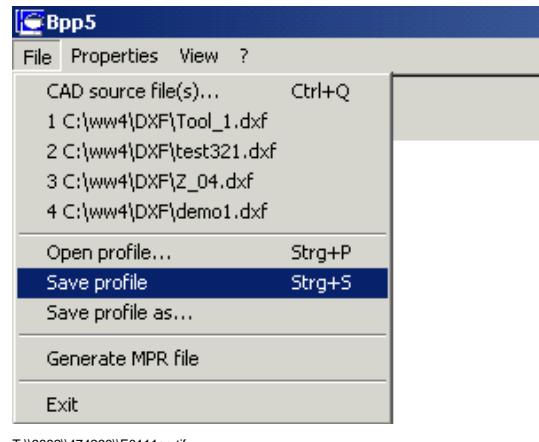
➤ Na janela adjacente faça as definições pretendidas e confirme com OK.



- Guarde o perfil.

**Nota:**

- Para que o perfil guardado apareça na barra de estado deverá primeiramente ser aberto.
- Os nomes dos *layers* passarão a corresponder às definições do ficheiro Bpp.ini importado.
- O perfil poderá ser expandido conforme desejado.

**Nota:**

Se se importar um perfil de conversão da versão anterior (Bpp4), só ficarão disponíveis as funções da versão anterior.

No entanto, será possível abrir outro perfil sempre que assim se deseje.

➔ See 2.3.1 Abrir perfis de conversão

2.3.3 Preparar e iniciar a conversão

- Carregue o ficheiro DXF.
- Abra o perfil de conversão pretendido e, se necessário, realize as devidas alterações.
- Active o contexto de conversão pretendido e, se necessário, realize as devidas alterações.
- Inicie a conversão.
- Verifique as mensagens de erro e o programa WoodWOP resultantes da conversão e, se necessário, realize as devidas alterações!

2.3.4 Mensagens de erro

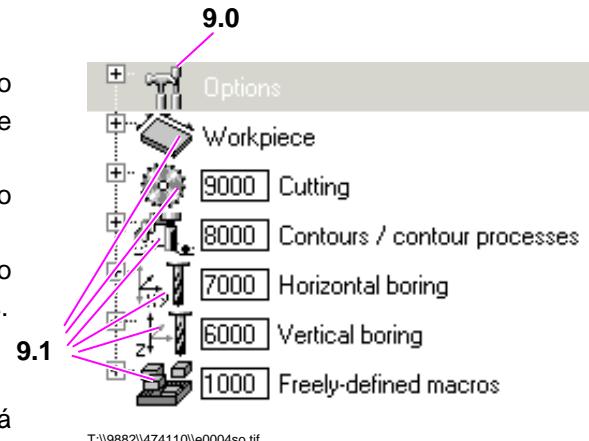
Se durante a conversão ocorrerem problemas, as respectivas mensagens de erro aparecerão na área de trabalho.

Ao fazer duplo-clique sobre a mensagem de erro, o programa saltará automaticamente para a origem do erro. O erro poderá então ser facilmente solucionado e a conversão novamente iniciada.

3 Perfis de conversão personalizados

Os perfis de conversão contêm informação acerca das relações entre os elementos de desenho no ficheiro DXF e as macros WoodWOP a gerar para o ficheiro MPR.

Poderá criar perfis de conversão personalizados e modificar perfis existentes.



Um perfil de conversão poderá compreender opções **9.0** e peritos **9.1**.

As opções contêm definições gerais para a conversão.

Os peritos contêm regras de conversão para a geração de macros WoodWOP a partir de elementos de desenho DXF.



Nota:

Para que seja possível visualizar o perfil de conversão, é necessário alterar o modo de visualização da área de trabalho na barra de estado **10.0**.



10.0

**Nota:**

- As regras de conversão não dependem do computador utilizado e poderão ser trocadas entre computadores.
- É possível gerar vários perfis.
- É possível definir se um perfil deverá ser carregado automaticamente ao iniciar o programa e qual o perfil a carregar (menu).

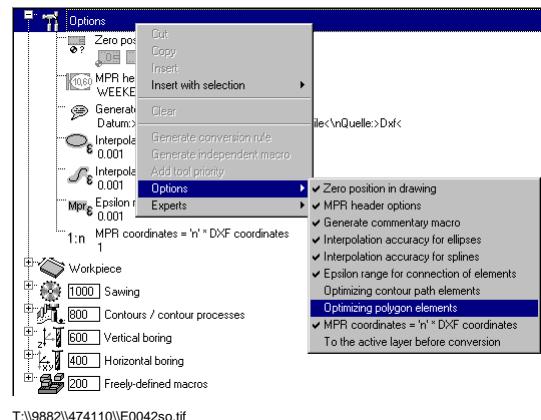
Os perfis de conversão são guardados como ficheiros de inicialização (*.ini).

3.1 Opções

Nas opções dos perfis de conversão, é possível realizar definições gerais.

É igualmente possível decidir qual a opção activa utilizando o menu de contexto.

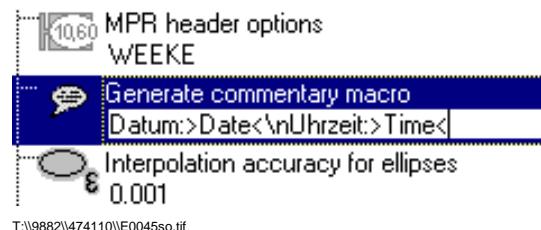
- Coloque o ponteiro do rato sobre "Opções" e prima o botão direito do mesmo.
- ⇒ A opção pretendida poderá ser activada e desactivada no menu de contexto.



Nota:

Para alterar as definições de uma opção, proceda da seguinte maneira:

- Faça duplo-clique sobre a opção pretendida.
- Faça as definições.
- As entradas de texto nas linhas de texto deverão ser completadas com !
- Guarde o perfil (menu "Ficheiro").



3.1.1 Posição zero nos desenhos

Aqui é possível definir a posição no ficheiro DXF que define o ponto zero para o programa WoodWOP.



3.1.2 Opções de cabeçalho MPR

Aqui é possível seleccionar o tipo de máquina e realizar definições da geração de CN.



3.1.3 Gerar macros de comentário

Esta opção activa a geração de uma macro de comentário no programa WoodWOP.

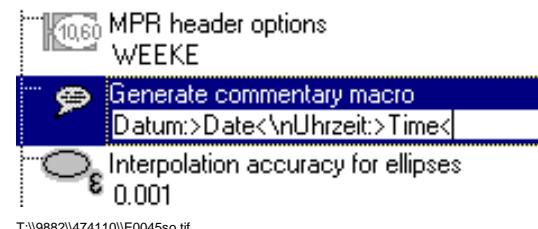
O texto a inserir no comentário é livre.

O resultado desta geração poderá abranger várias linhas de texto e ser automaticamente complementado com a informação que se segue:

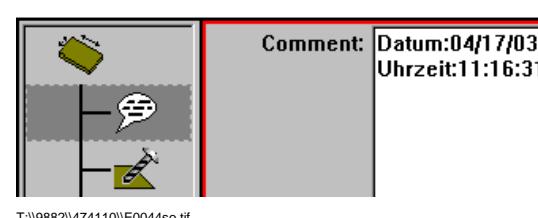
- **\n**
⇒ Quebra de linha
- **>Date<**
⇒ Data da geração
- **>Time<**
⇒ Hora da geração
- **>Profile<**
⇒ Perfil de conversão utilizado
- **>Dxf<**
⇒ Ficheiro DXF utilizado

Generate commentary macro
Abc

Exemplo de entrada:



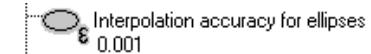
Resultado no WoodWOP:



3.1.4 Exactidão de interpolação de elipses

Define a exactidão com a qual as elipses serão convertidas em *polylines* (incluindo linhas e arcos de círculo).

- Quanto menor for o valor, maior será a exactidão da conversão.
- É possível introduzir valores a partir de 0,00001.



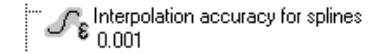
0.001

3.1.5 Exactidão de interpolação de splines

Define a exactidão com a qual as *splines* serão convertidas em *polylines* (incluindo linhas e arcos de círculo).

Define também o desvio angular máximo do contorno da *spline* aos pontos finais do arco gerado em radianos.

- Quanto menor for o valor, maior será a exactidão da conversão.
- É possível introduzir valores a partir de 0,00001.



0.001

**Nota:**

O valor 0,025 corresponde a aproximadamente 1 grau.

3.1.6 Margem de desvio para resumo de elementos

Define a margem de desvio para o traçado dos contornos (combinação de elementos de desenho nos contornos) e para a optimização das filas de furos (combinação de furos nas filas de furos).

É possível introduzir valores a partir de 0,00001.

Mpr Epsilon range for summary of elements
0.001

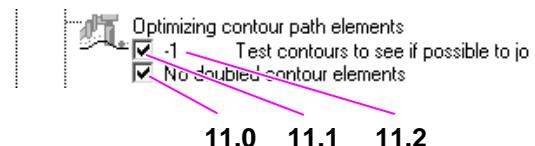
Exemplo de entrada: 0.001

Resultado no WoodWOP:

- Os elementos geométricos dos contornos que se encontram distanciados entre si no máximo 0,001 mm são combinados num só contorno.
- Os elementos geométricos que se encontram distanciados entre si no máximo 0,001 mm são avaliados como um furo.

3.1.7 Optimizar elementos de contorno

Esta opção permite fazer definições para o traçado dos contornos (combinação de elementos de contorno nos contornos):



Check box 11.0

Activa:

- ⇒ Os elementos de contorno duplicados não são considerados.

Inactiva:

- ⇒ Os elementos de contorno duplicados são considerados. Nos programas grandes isso reduz o tempo necessário à conversão, implicando no entanto a não optimização do resultado.

Check box 11.1

Activa:

- ⇒ O traçado dos contornos é realizado.

Inactiva:

- ⇒ O traçado dos contornos não é realizado.

Entrada 11.2

- ⇒ Número de contornos verificados para a adição de um elemento de contorno. Todos os contornos são verificados em função da entrada “-1” (recomendado).

3.1.8 Optimizar elementos de polígono

Esta opção permite fazer definições para o traçado dos contornos das linhas de polígono (WoodWOP).

As definições são idênticas às de:

→ See **3.1.7 Optimizar elementos de contorno**



Optimizing polygon elements

10 Test contours to see if possible to jo

No doubled contour elements

3.1.9 Coordenadas MPR = 'n' * Coordenadas DXF

Esta opção permite converter os ficheiros DXF que não foram realizados à escala 1:1. Todos os dados geométricos serão multiplicados pelo valor introduzido.



1:n MPR coordinates = 'n' * DXF coordinates

1



Nota:

O acesso directo aos códigos de grupo DXF não é considerado por esta definição!

3.1.10 Activar *layer* antes da conversão

Esta opção permite activar os *layers* inactivos antes da conversão.



To the active layer before conversion

**Nota:**

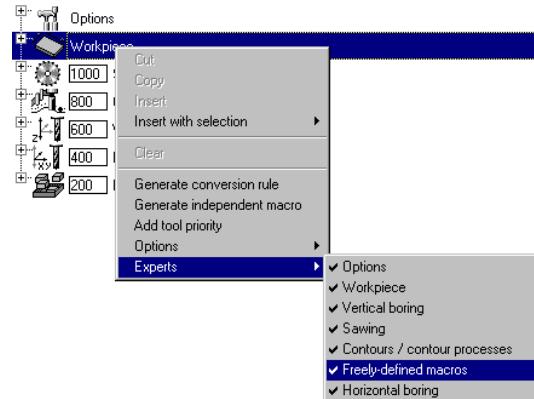
- É possível activar vários *layers*. Estes deverão ser separados por vírgulas.
- É também possível utilizar caracteres de selecção. Por exemplo, introduzindo um asterisco (*) todos os *layers* serão activados.

3.2 Peritos

Os peritos contêm regras de conversão para a geração de macros WoodWOP a partir de elementos de desenho DXF.

É possível definir quais os peritos a incluir no perfil de conversão.

- Clique com o botão direito do rato para aceder aos peritos.
- ⇒ O perito pretendido poderá ser activado e desactivada no menu de contexto.

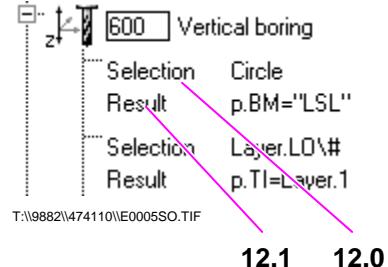


T:\9882\474110\E0046so.tif

Cada perito contém pelo menos uma regra de conversão.

Uma regra de conversão compreende a **"Seleção" 12.0** (propriedades do elemento de desenho) e o **"Resultado" 12.1** (macro WoodWOP).

Os peritos poderão conter uma ou mais regras de conversão.



T:\9882\474110\E0005SO.TIF

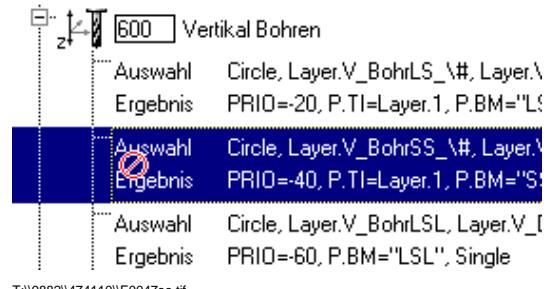
12.1 12.0



Nota:

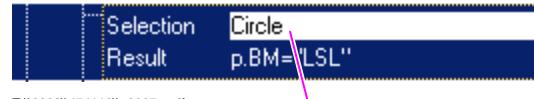
Não é preciso apagar as regras de conversão desnecessárias!

Estas poderão ser activadas e desactivadas através de um duplo-clique com o botão esquerdo do rato.

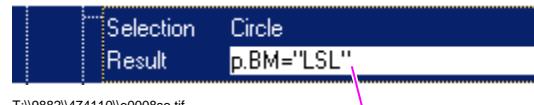


T:\9882\474110\E0047so.tif

Na linha de **selecção 13.0**, deverão ser introduzidas as propriedades dos elementos de desenho DXF a partir das quais as macros WoodWOP deverão ser geradas.



Na linha de **resultado 14.0**, poderão ser atribuídos valores aos parâmetros das macros WoodWOP e poderá ser alterada a conversão introduzindo palavras-chave.

**Nota:**

Para fazer ou alterar as entradas de uma regra de conversão, proceda da seguinte maneira:

- Faça duplo-clique sobre a linha pretendida.
- Faça as entradas.
- Complete as entradas com !
- Guarde o perfil (menu "Ficheiro").

**Nota:**

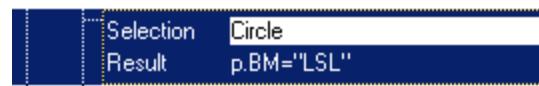
As regras de conversão poderão ser copiadas e coladas através do menu de contexto (botão direito do rato) e das funções do Windows habituais.

3.2.1 Linha de selecção

Os elementos de desenho seleccionam-se através das suas propriedades.

Essas propriedades dividem-se em 3 categorias:

1. Geometria ou referência a bloco
2. Cor
3. Layer ou bloco



T:\9882\474110\c0007so.tif

1. Selecção por geometria ou referência a bloco

Descrição	Entrada na linha de selecção
Linha recta	Line
Arco de círculo	Arc
Círculo	Circle
Linha poligonal	Polyline
Linha vectorial	Spline
Elipse	Ellipse
Referência a bloco	
<u>Exemplo:</u> sendo "abc" o nome do bloco	Insert.abc

2. Selecção por cor

Descrição	Entrada na linha de selecção
Vermelho	Red
Amarelo	Yellow
Verde	Green
Ciano	Cyan
Azul	Blue
Violeta	Magenta
Cor automática	AutoCol
Escala de cinzentos em % <u>Exemplo:</u> 50% <u>Valores permitidos:</u> 0, 20, 40, 50, 60, 75, 80, 100	GREY50
Referência na paleta do documento <u>Exemplo:</u> sendo "123" o número da paleta	Palette123
Cor personalizada <u>Exemplo:</u> Vermelho (Red)	Red.ByEntity
Cor do layer <u>Exemplo:</u> Vermelho (Red)	Red.ByLayer
Cor do bloco <u>Exemplo:</u> Vermelho (Red)	Red.ByBlock

3. Selecção por *layer* ou bloco

Descrição	Entrada na linha de selecção
Layer <u>Exemplo:</u> sendo "abc" o nome do layer	Layer.abc
Layer do bloco <u>Exemplo:</u> sendo "uvw" o nome do layer	BlkLayer.uvw
Bloco <u>Exemplo:</u> sendo "xyz" o nome do bloco	Block.xyz

Nota:

Ao seleccionar por *layer* ou bloco, os caracteres * \ # ? poderão ser utilizados como caracteres de selecção.

Exemplos:

Entrada linha selecção	na de	Descrição do layer seleccionado	Exemplos de layers seleccionados
Layer.AB		Só o layer com o nome “AB”	AB
Layer.AB*		Layers com nomes que comecem por “AB”	AB, AB17, ABCDE
Layer.AB\#		Layers com nomes que comecem por “AB” e depois contenham um número	AB13, AB-122, AB10_5
Layer.FK\#T		Layers com nomes que comecem por “FK” e depois contenham um número seguido de um “T”	FK144T, FK-5T, FK3_5T188
Layer.FK?T		Layers com nomes que comecem por “FK” e depois contenham um carácter qualquer seguido de um “T”	FK5T FKLT
Layer.FK*T		Layers com nomes que comecem por “FK” e acabem em “T”	FKT, FK5T, FKRT FKREIS122T


Nota:

Os valores numéricos compreendem unicamente os caracteres **+ - 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9** e o **_** (underscore) como separador decimal.

Seleção por propriedades diversas:

É também possível seleccionar os layers através das suas diversas propriedades. Essas propriedades deverão ser separadas por vírgulas (,).

- Se se introduzir diversas propriedades de um só tipo numa selecção, a vírgula será interpretada como um ou. Exemplo: Line, Circle
⇒ Todos os elementos de desenho que sejam do tipo “Line” (linha) ou “Circle” (círculo) serão seleccionados.

- Se se introduzir diversas propriedades de tipos diferentes numa selecção, a vírgula será interpretada como um e.
Exemplo: Line, Red
⇒ Todos os elementos de desenho que pertençam ao tipo “Line” (linha) e tenham a cor “Red” (vermelho) serão seleccionados.

- Se se introduzir diversas propriedades de um só tipo e diversas propriedades de tipos diferentes, a vírgula será interpretada primeiramente como um ou.
Exemplo: Line, Circle, Red, Layer.FK, Layer.FP
⇒ Todos os elementos de desenho que sejam “Red” (vermelho) e pertençam ao tipo “Line” (linha) ou “Circle” (círculo) e se encontrem nos *layers* “FK” ou “FP” serão seleccionados.

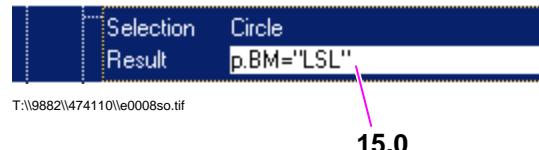
3.2.2 Linha de resultado

Na linha de resultado **15.0**, é possível atribuir valores aos parâmetros das macros WoodWOP. É também possível alterar a conversão introduzindo palavras-chave.

As entradas na linha de resultado deverão ser separadas por vírgulas (,).

Exemplo:

p.ZA=10,p.MDA=“SEI“,TOOL=140,Single



15.0



Nota:

Todas as abreviações e palavras-chave se encontram mais detalhadamente explicadas nos “peritos”.



Nota:

Se não for possível atribuir valores aos parâmetros WoodWOP a partir das entradas na linha de resultado, o WoodWOP determinará esses valores.

É possível atribuir valores aos parâmetros WoodWOP de várias maneiras.

Atribuir valores aos parâmetros a partir da geometria do elemento de desenho

Se não existir nenhuma entrada na linha de resultado, os “peritos” atribuirão os valores a determinados parâmetros das macros WoodWOP com base na geometria do elemento de desenho.

Exemplo:

- Elemento de desenho “Line” (linha) com perito “Vertical boring” (furação vertical)
⇒ O centro da linha é atribuído ao “Início X” e ao “Início Y” do furo. O comprimento da linha é atribuído ao diâmetro do furo.

Atribuir valores aos parâmetros directamente

É possível atribuir valores aos parâmetros das macros WoodWOP fazendo entradas na linha de resultado.

Os valores não numéricos deverão ser colocados entre aspas ("").

Sintaxe para valores não numéricos:

p.xxx="yyy" (xxx = nome do parâmetro, yyy = valor não numérico)

⇒ O valor **yyy** é atribuído ao parâmetro **xxx**.

Exemplo:

p.RK="WRKR"

Sintaxe para valores numéricos:

p.xxx=yyy (xxx = nome do parâmetro, yyy = valor numérico)

⇒ O valor **yyy** é atribuído ao parâmetro **xxx**.

Exemplos:

p.TNO=177

p.ZU=0.5

**Nota:**

- Todas as abreviações e palavras-chave se encontram mais detalhadamente explicadas nos "peritos".
- As entradas dos valores dos parâmetros na linha de resultado deverão ser realizadas utilizando um "." (ponto) como separador decimal.

Atribuir valores aos parâmetros a partir dos nomes dos *layers*

É possível atribuir valores aos parâmetros das macros WoodWOP a partir dos nomes dos *layers* (*layer*, *slide*, etc.) que contêm o elemento de desenho. A atribuição poderá ser realizada introduzindo um índice ou caracteres:

- Atribuição por índice

Sintaxe:

p.xxx=Layer.1

p.xxx=Layer.2

etc.

⇒ O primeiro ou o segundo (etc.) valor numérico do nome do *layer* será atribuído ao parâmetro **xxx**.

Exemplo:

p.Ti=Layer.2

- Atribuição por caracteres

Sintaxe:

p.xxx=Layer.“yyy” (yyy = conjunto de caracteres)

⇒ O primeiro valor numérico do nome do *layer* que se seguir ao conjunto de caracteres **yyy** será atribuído ao parâmetro **xxx**.

Exemplo:

p.TNO=Layer.“Tool”

**Nota:**

- Todas as abreviações e palavras-chave se encontram mais detalhadamente explicadas nos “peritos”.

Atribuir valores aos parâmetros a partir do nome do *layer* do bloco

É possível atribuir valores aos parâmetros das macros WoodWOP a partir dos nomes dos *layers* que contêm o bloco.

A atribuição poderá ser realizada introduzindo um índice ou caracteres:

- Atribuição por índice

Sintaxe:

p.xxx=BlkLayer.1

p.xxx=BlkLayer.2

etc.

⇒ O primeiro ou o segundo (etc.) valor numérico do nome do *layer* do bloco será atribuído ao parâmetro **xxx**.

Exemplo:

p.Ti=BlkLayer.2

- Atribuição por caracteres

Sintaxe:

p.xxx=Layer.“yyy” (yyy = conjunto de caracteres)

⇒ O primeiro valor numérico do nome do *layer* do bloco que se seguir ao conjunto de caracteres **yyy** será atribuído ao parâmetro **xxx**.

Exemplo:

p.TNO=BlkLayer.“Tool”

**Nota:**

- Todas as abreviações e palavras-chave se encontram mais detalhadamente explicadas nos “peritos”.

Atribuir valores aos parâmetros a partir do nome do bloco

É possível atribuir valores aos parâmetros das macros WoodWOP a partir dos nomes dos blocos que contêm os elementos de desenho. A atribuição poderá ser realizada introduzindo um índice ou caracteres:

- Atribuição por índice

Sintaxe:

p.xxx=Block.1

p.xxx=Block.2

etc.

⇒ O primeiro ou o segundo (etc.) valor numérico do nome do bloco será atribuído ao parâmetro **xxx**.

Exemplo:

p.Ti=Block.1

- Atribuição por caracteres

Sintaxe:

p.xxx=Block.“yyy” (yyy = conjunto de caracteres)

⇒ O primeiro valor numérico do nome do bloco que se seguir ao conjunto de caracteres **yyy** será atribuído ao parâmetro **xxx**.

Exemplo:

p.TNO=Block.”Tool”

**Nota:**

- Todas as abreviações e palavras-chave se encontram mais detalhadamente explicadas nos “peritos”.

Atribuir valores aos parâmetros a partir dos códigos de grupo DXF

É possível atribuir valores aos parâmetros das macros WoodWOP a partir dos códigos de grupo DXF dos elementos de desenho ou das inserções (referência a bloco). Aqui, é possível:

Atribuir valores directamente a partir do código de grupo DXF:

Sintaxe:

p.xxx=GRPyyy

⇒ O valor do código de grupo **yyy** é atribuído ao parâmetro **xxx**.

Calcular valores do código de grupo DXF antes de os atribuir no sistema de coordenadas global:

Sintaxe:

p.xxx=WCPyyy

⇒ O valor do código de grupo **yyy** calculado no sistema de coordenadas global é atribuído ao parâmetro **xxx**.



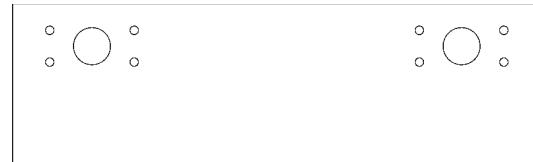
Nota:

Se se pretender que o programa WoodWOP seja gerado tal como representado, deverá ser utilizado "WCP" para aceder ao código de grupo DXF!

Exemplo:

Um bloco com um furo de Ø35 mm e quatro furos de Ø8 mm é inserido num desenho duas vezes. O bloco é aumentado à razão de 2:1.

⇒ Os furos do desenho passam portanto a ser de Ø70 mm e Ø16 mm.



T:\9882\474110\c0009so.tif

p.DU="2*"+GRP40

⇒ Os furos são gerados no programa WoodWOP com Ø35 mm e Ø8 mm (conforme o código de grupo), ou seja, desconsiderando a razão à qual foram aumentados.



T:\9882\474110\c0010so.tif

p.DU="2*"+WCP40

⇒ Os furos são gerados com Ø70 mm e Ø16 mm conforme o desenho.



T:\9882\474110\c0011so.tif

Exemplos de códigos de grupo DXF

- GRP/WCP10 = posição X
- GRP/WCP20 = posição Y
- GRP/WCP40 = raio
- GRP/WCP10 = aumentar em X
- GRP/WCP20 = aumentar em Y
- GRP/WCP50 = ângulo de inserção

**Nota:**

No perfil de conversão fornecido existem exemplos de entradas nas linhas de selecção e resultado.

O perfil de conversão coincide com o exemplo de desenho fornecido "Weeke_pro.dxf".

➔ Ver 4 Ficheiros de exemplo

Atribuição de parâmetros condicional

Utilizando o sufixo **Opt**, a atribuição de valores aos parâmetros a partir dos nomes dos *layers*, dos nomes dos *layers* do bloco ou dos nomes dos blocos poderá ser identificada como opcional.

Sintaxe:**Opt:p.xxx=Layer.1**

⇒ Se o nome do *layer* não contiver nenhum valor numérico, não será atribuído qualquer valor ao parâmetro e a conversão continuará sem qualquer aviso.

Correcção da ferramenta a partir dos nomes dos *layers*

Se se introduzir **Bpp4LayerCorr** no parâmetro do WoodWOP “Lado” (correcção da ferramenta), o valor do parâmetro será determinado a partir do nome do *layer*.

Sintaxe:

p.xxx= Bpp4LayerCorr

(xxx = Nome do parâmetro “Lado”; varia consoante o perito)

ou:

CORR= Bpp4LayerCorr

(CORR = Nome comum do parâmetro “Lado”)

⇒ O valor é determinado a partir do último carácter do nome do *layer*.

Último carácter	Parâmetro: valor
L	Lado: 
R	Lado: 
Carácter diferente de L e R	Lado: 



Nota:

Corresponde à avaliação de *layers* do Post Processor 4.0.

Definir valores para os parâmetros através de cálculos

- Soma

Sintaxe:

p.xxx=Layer.1+“+10“

⇒ O primeiro valor numérico do nome do *layer* mais “10” é atribuído ao parâmetro **xxx**.

- Subtração

Sintaxe:

p.xxx=Layer.1+“-10“

⇒ O primeiro valor numérico do nome do *layer* menos “10” é atribuído ao parâmetro **xxx**.

- Multiplicação

Sintaxe:

p.xxx=Layer.1+“*10“

⇒ O primeiro valor numérico do nome do *layer* multiplicado por “10” é atribuído ao parâmetro **xxx**.

- Divisão

Sintaxe:

p.xxx=Layer.1+“/10“

⇒ O primeiro valor numérico do nome do *layer* dividido por “10” é atribuído ao parâmetro **xxx**.

Nota:



- Nestes exemplos o carácter mais (+) é utilizado como elemento de ligação. Isso significa que o valor entre aspas é acrescentado ao valor do nome do *layer*.
- Além disso, também poderão ser utilizados todos os cálculos WoodWOP habituais.

Exemplo:

p.TI=“(SIN(45)+3.5)*(COS(30)+7)“

 Outras atribuições

Atribuição	Sintaxe	Efeito
Prioridade	Prio=xxx	Altera a posição da macro gerada no programa MPR. xxx = valor numérico → Ver 3.10 Sequência de processamento
Macro WoodWOP	Macro=xxx	Faz com que os peritos em questão (ao invés do que acontece na conversão padrão) gerem a macro WoodWOP especificada. xxx = valor numérico → Ver por exemplo 3.7.1 Fresagem de polígonos
Ângulo de correcção	Coffset=xxx	Corrigé o ângulo segundo o valor introduzido. Esta atribuição só é avaliada pelo perito de furação horizontal! xxx = valor numérico → Ver 3.5 Perito de furação horizontal
Anexar informação	Attach=xxx	Altera a posição de uma macro de paragem de CN no programa WoodWOP. Esta entrada só é avaliada durante a geração de uma macro de paragem de CN! xxx = valor numérico → Ver 3.8.4 Paragem de CN

 Palavras-chave

Introduzindo palavras-passe como **NoMacro**, **@**, **SINGLE**, **DbLine** e **ByOrder** na linha de resultado poderá alterar a conversão!


Nota:

As palavras-chave só são avaliadas por peritos específicos e são explicadas com os respectivos peritos.


Nota:

No perfil de conversão fornecido existem exemplos de entradas nas linhas de selecção e resultado.

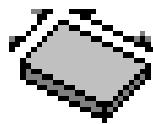
O perfil de conversão coincide com o exemplo de desenho fornecido "Weeke_pro.dxf".

→ Ver **4 Ficheiros de exemplo**

3.3 Perito de peça

Selecção

Os elementos de desenho permitidos são linhas, arcos, círculos, linhas poligonais (*polylines*), linhas vectoriais (*splines*) e elipses!



As respectivas entradas poderão ser realizadas na linha de selecção.

➔ See 3.2.1 Linha de selecção

Tipo de conversão

É gerada uma macro de peça.

Se os parâmetros de comprimento e de largura não se encontrarem devidamente definidos por entradas na linha de resultado, serão determinados a partir da geometria do desenho.

**Nota:**

Se um elemento de desenho não se encontrar seleccionado para a peça, os parâmetros de comprimento e de largura serão determinados pelos rectângulos circundantes para todas as macros inseridas no programa MPR.

 Entradas possíveis na linha de resultado

Parâmetro	Exemplo de valor	Entrada na linha de resultado
Comprimento:	1000	p.LA=1000
Largura:	500	p.BR=500
Espessura:	19	p.DI=19
Medida de peça em bruto em X:	20,5	p.AX=20.5
Medida de peça em bruto em Y:	10	p.AY=10
Medida de offset de peça acabada em X:	10	p.FNX=10
Medida de offset de peça acabada em Y:	5	p.FNY=5
Medida de offset de peça em bruto em X:	100	p.RNX=100
Medida de offset de peça em bruto em Y:	50	p.RNY=50
Medida de offset de peça em bruto em Z:	16	p.RNZ=16


Nota:

No perfil de conversão fornecido existem exemplos de entradas nas linhas de seleção e resultado.

O perfil de conversão coincide com o exemplo de desenho fornecido "Weeke_pro.dxf".

➔ Ver 4 Ficheiros de exemplo

3.3.1 Lista de variáveis

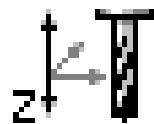
Só é possível gerar uma lista de variáveis utilizando o menu CADACAM-Pro do AutoCAD.

3.4 Perito de furação vertical

Selecção

Os elementos de desenho permitidos são linhas, arcos, círculos, referências a blocos e inserções.

→ See 3.2.1 Linha de selecção



Tipo de conversão

Se não existir mais nenhuma macro na linha de resultado, serão geradas macros de furação vertical por este perito.

Se os parâmetros de posição e de diâmetro do furo não se encontrarem devidamente definidos por entradas na linha de resultado, serão determinados a partir dos elementos de desenho seleccionados:

- Linha
 - ⇒ Posição – centro da linha
 - ⇒ Diâmetro – comprimento da linha
- Círculo, arco
 - ⇒ Posição – centro do círculo
 - ⇒ Diâmetro – diâmetro do círculo
- Inserção
 - ⇒ Posição – ponto de inserção
 - ⇒ Diâmetro – factor de ampliação/redução em X

No sentido de minimizar o número de macros de furação, é realizada uma **optimização das filas de furos** durante a conversão.

Isto significa que os furos com a mesma profundidade e o mesmo diâmetro serão, se possível, escritos em apenas uma macro.


Nota:

A entrada **SINGLE** na linha de resultado permite-lhe desactivar a optimização das filas de furos.

Entradas possíveis na linha de resultado

Parâmetro/ outro	Exemplo de valor/selecção	Entrada na linha de resultado
Ferramenta:	60	p.TNO=60
Diâmetro:	8	p.DU=8
Profundidade:	12	p.TI=12
Modo:		p.BM="LS"
		p.BM="SS"
		p.BM="LSL"
		p.BM="SSS"
		p.BM="LSU"
		p.BM="LSL U"
Avanço:	7.5	p.F_=7.5
Optimização de fila de furos	Inactiva	SINGLE


Nota:

Se existirem modos de furação especiais, os mesmos também poderão ser transferidos.

3.4.1 Furação universal

Com a entrada **Macro=104** na linha de resultado, o perito de furação vertical gera a macro WoodWOP de furação universal. Isto poderá ser realizado inserindo por exemplo os blocos “Uni_Bohr” ou “Uni_Drill” fornecidos.

Exemplo de elemento de desenho CAD	Bloco: Uni_Bohr Bloco: Uni_Drill
Resultado	<ul style="list-style-type: none">• O ponto de inserção do bloco define a posição X e Y de furação no plano XY.• A medida em X define a profundidade do furo.• A medida em Y define o diâmetro do furo.• O ângulo de inserção do bloco define o parâmetro “Ângulo XY” no WoodWOP.• Estes parâmetros deverão ser passados utilizando o código de grupo DXF (GRP/WCP)!
Nota	<p>Os blocos Uni_Bohr e Uni_Drill encontram-se disponíveis nos formatos DXF e DWG como ficheiros de exemplo. → Ver 4 Ficheiros de exemplo</p> <p>Estes encontram-se marcados no centro com a palavra “Uni” (de furo <u>universal</u>). É aconselhável atribuir o parâmetro “Ângulo de inclinação” utilizando o nome do <i>layer</i> (<i>layer</i>, <i>slide</i>...). Existem exemplos no perfil de conversão fornecido!</p>

Entradas possíveis na linha de resultado

Parâmetro/ outro	Exemplo de valor/selecção	Entrada na linha de resultado
X:	125.5	p.XA=125.5 p.XA=WCP10
Y:	89	p.YA=89 p.YA=WCP20
Z: _BSZ	30 _BSZ	p.ZA=30 p.ZA=_BSZ“
Ângulo XY:	90	p.CA=90 p.CA=WCP50
Inclinação:	45	p.WI=45
Diâmetro:	8	p.DU=8 p.DU=WCP42
Profundidade:	12	p.TI=12 p.TI=WCP41
Avanço:	7.5	p.F_=7.5
Optimização de fila de furos	Inactiva	SINGLE


Nota:

Como a disposição dos furos numa fila de furos é dependente do ângulo XY da macro de furação universal, a optimização da fila de furos deverá ser desactivada através da entrada **SINGLE** na linha de resultado.


Nota:

No perfil de conversão fornecido existem exemplos de entradas nas linhas de selecção e resultado.

O perfil de conversão coincide com o exemplo de desenho fornecido "Weeke_pro.dxf".

➔ Ver **4 Ficheiros de exemplo**

3.4.2 Furação inferior

Com a entrada **Macro=131** na linha de resultado, o perito de furação vertical gera a macro WoodWOP de furação inferior. Os parâmetros da macro de furação inferior são diferentes dos parâmetros da macro de furação vertical.

Entradas possíveis na linha de resultado

Parâmetro/ outro	Exemplo de valor/selecção	Entrada na linha de resultado
Ângulo do braço:	90	p.WI=90
Diâmetro:	8	p.DU=8
Profundidade:	12	p.TI=12
Avanço:	7	p.F_=7
Distância:	50	p.AB=50
Optimização de fila de furos	Inactiva	SINGLE

**Nota:**

É aconselhável atribuir os parâmetros WoodWOP de ângulo do braço e de profundidade utilizando o nome do *layer*. Existem exemplos no perfil de conversão fornecido!

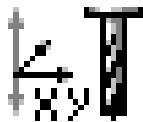
**Nota:**

Uma vez que não existe parâmetro de número para a macro de furação inferior, a optimização da fila de furos deverá ser desactivada através da entrada **SINGLE** na linha de resultados.

3.5 Perito de furação horizontal

Selecção

Os elementos de desenho permitidos são linhas, linhas poligonais (*polylines*) e referências a blocos.



→ Ver 3.2.1 Linha de selecção

**Nota:**

As *polylines* deverão compreender pelo menos 3 segmentos, dos quais 2 deverão ser paralelos!

Tipo de conversão

São geradas macros de furação horizontal.

Se os parâmetros não se encontrarem devidamente definidos pelas respectivas entradas na linha de resultado, serão determinados parâmetros específicos (dependendo do elemento de desenho) a partir da geometria do elemento de desenho:

- Linha
 - ⇒ Posição – ponto inicial da linha
 - ⇒ Ângulo – vector dos pontos inicial e final
 - ⇒ Profundidade de furação – comprimento da linha

- *Polyline*
 - ⇒ Posição direita ou esquerda – ponto inicial da primeira linha paralela (dependendo da posição da segunda linha paralela)
 - ⇒ Diâmetro – distância entre as duas linhas paralelas
 - ⇒ Profundidade de furação – comprimento das duas linhas paralelas
 - ⇒ Ângulo – posição das duas primeiras linhas paralelas
- Inserções
 - ⇒ Posição – ponto de inserção
 - ⇒ Diâmetro – tamanho da inserção em X representado
 - ⇒ Profundidade de furação – tamanho da inserção em X representado
 - ⇒ Ângulo – ângulo de rotação da inserção

**Nota:**

No sentido de minimizar o número de macros de furação, é realizada uma **optimização das filas de furos** durante a conversão.

Isto significa que os furos com a mesma profundidade e o mesmo diâmetro serão, se possível, escritos em apenas uma macro.

**Nota:**

- Utilizando a entrada **COFFSET=xxx** (xxx = valor) na linha de resultado, o ângulo dos furos poderá ser corrigido em função do valor introduzido.
- A entrada **SINGLE** na linha de resultado permite-lhe desactivar a optimização das filas de furos.
- Utilizando a entrada **DblLine** na linha de resultado, é gerado um furo a partir de dois elementos paralelos do tipo “Linha”. O diâmetro do furo é então determinado pela distância entre as duas linhas.

Furação horizontal nas extremidades da peça

Os furos que se seguem são automaticamente corrigidos durante a conversão. O ponto inicial é movido para a extremidade da peça.

- Elementos de desenho para os quais o ponto final é definido na extremidade da peça.



T:\9882\474110\E0015so.tif

- Elementos de desenho perpendiculares à extremidade da peça, com o ponto inicial dentro da peça e que alcançam pelo menos a extremidade da peça.

⇒ A profundidade de furação é determinada pela distância entre a extremidade da peça e o ponto inicial original.



T:\9882\474110\E0017so.tif

 Entradas possíveis na linha de resultado

Parâmetro/ outro	Exemplo de valor/selecção	Entrada na linha de resultado
Ferramenta:	60	p.T_=60
Diâmetro:	8	p.DU=8
Profundidade:	20	p.TI=20
Z:	9.5	p.ZA=9.5
Avanço:	5	p.F_=5
Distância de aproximação:	30	p.ANA=30
Correcção de ângulo por	-90°	COFFSET=-90
Geração de furos a partir de 2 linhas paralelas	Activa	DblLine
Optimização de fila de furos	Inactiva	SINGLE


Nota:

No perfil de conversão fornecido existem exemplos de entradas nas linhas de selecção e resultado.

O perfil de conversão coincide com o exemplo de desenho fornecido "Weeke_pro.dxf".

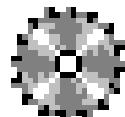
➔ Ver **4 Ficheiros de exemplo**

3.6 Perito de abertura de rasgos

Selecção

Os elementos de desenho permitidos são linhas e linhas poligonais (*polylines*).

→ See 3.2.1 Linha de selecção



Tipo de conversão

Se não existir mais nenhuma macro na linha de resultados, serão geradas macros de abertura de rasgos por este perito.

Se os parâmetros dos pontos inicial e final da abertura de rasgos não se encontrarem definidos pelas respectivas entradas na linha de resultado, serão determinados a partir dos elementos de desenho seleccionados.

- Linha
 - ⇒ Posição inicial – ponto inicial da linha
 - ⇒ Posição final – ponto final da linha
- *Polyline*
 - ⇒ Posição inicial – ponto inicial da *polyline*
 - ⇒ Posição final – ponto final da *polyline*

**Nota:**

Utilizando a entrada **DblLine** na linha de resultado, é gerado um rasgo a partir de dois elementos paralelos do tipo “Linha”. A largura do rasgo é determinada pela distância entre as linhas e pela correção da ferramenta da posição da segunda linha em relação à primeira linha (esquerda/direita).

**Nota:**

No perfil de conversão fornecido existem exemplos de entradas nas linhas de selecção e resultado.

O perfil de conversão coincide com o exemplo de desenho fornecido “Weeke_pro.dxf”.

➔ Ver **4 Ficheiros de exemplo**

Entradas possíveis na linha de resultado

Parâmetro/ outro	Exemplo de valor/selecção	Entrada na linha de resultado
Unidade:	140	p.T_=140
Largura do rasgo:	7	p.NB=7
Lado:		p.RK="NOWRK"
		p.RK="WRKL"
		p.RK="WRKR"
Profundidade:	5	p.Tl=5
Profundidade de incisão:	2	p.TV=2
Modo:		p.EM="MOD0"
		p.EM="MOD1"
		p.EM="MOD2"
Rasgo em		p.MN="GL"
		p.MN="GGL"
Incisão em		p.MV="GL"
		p.MV="GGL"
Avanço:	7	p.F_=7
Avanço (%):	70	p.XY=70
Distância:	10,5	p.AD=10.5 do WoodWOP 5.0
Geração de rasgos a partir de 2 linhas paralelas	Activa	DblLine

3.6.1 Abertura de rasgos universal

Com a entrada **Macro=124** na linha de resultado, o perito de abertura de rasgos gera a macro WoodWOP de abertura de rasgos universal.

Os parâmetros da macro de abertura de rasgos universal são diferentes dos parâmetros da macro de abertura de rasgos:

Entradas possíveis na linha de resultado

Parâmetro/ outro	Exemplo de valor/selecção	Entrada na linha de resultado
Unidade:	140	p.T_=140
Início Z:	19	p.ZA=19
Inclinação:	30	p.WI=30
Lado:		p.RK="NOWRK"
		p.RK="WRKL"
		p.RK="WRKR"
Profundidade:	5,6	p.TI=5.6
Profundidade de incisão:	2	p.TV=2
Valor Z:	1	p.Z_=1
Incisão Z:	17	p.VZ=17
Modo:		p.EM="MOD0"
		p.EM="MOD1"
		p.EM="MOD2"
Rasgo em		p.MN="GL"
		p.MN="GGL"
Incisão em		p.MV="GL"
		p.MV="GGL"

Parâmetro/ outro	Exemplo de valor/selecção	Entrada na linha de resultado
Avanço:	7.5	p.F_=7.5
Informação XY: XY:	para início Z para Z=0	p.XY=0 p.XY=1

**Nota:**

No perfil de conversão fornecido existem exemplos de entradas nas linhas de selecção e resultado.

O perfil de conversão coincide com o exemplo de desenho fornecido "Weeke_pro.dxf".

➔ Ver 4 Ficheiros de exemplo

3.7 Perito de contornos

Seleção

Os elementos de desenho permitidos são linhas, arcos, círculos, linhas poligonais (*polylines*), linhas vectoriais (*splines*), elipses e secções de elipses!



Tipo de conversão

Se não existir mais nenhuma macro na linha de resultado, serão geradas macros de contornos e de fresagem de contornos por este perito.

Os elementos de contorno são gerados a partir dos elementos de desenho seleccionados durante a conversão.

As macros de fresagem de contornos são atribuídas aos contornos.

Se não existir mais nenhuma informação na linha de resultado, só serão passados os pontos inicial e final do processamento.

**Nota:**

- Os contornos fechados não serão combinados com outros contornos.
 - Os contornos que compreenderem linhas e arcos serão gerados a partir dos elementos de desenho *spline* e elipse.
 - Utilizando a entrada **SINGLE** na linha de resultado, a combinação de vários elementos de desenho num só contorno (traçado de contornos) poderá ser desactivada.
 - Utilizando a entrada **ByOrder** na linha de resultado, as geometrias dos contornos serão sempre combinadas na sequência de desenho.
 - A geração de uma macro de fresagem de contornos poderá ser desactivada através da entrada **NOMACRO** na linha de resultado.
- ⇒ Deste modo, só o contorno será inserido no WoodWOP.

 Entradas possíveis na linha de resultado

Parâmetro/ outro	Exemplo de valor/selecção	Entrada na linha de resultado
Ferramenta:	177	p.TNO=177
Lado:		p.RK="NOWRK"
		p.RK="WRKL"
		p.RK="WRKR"
Aproximação:		p.MDA="TAN"
		p.MDA="SEI"
		p.MDA="SEN"
Afastamento:		p.MDE="TAN_AB"
		p.MDE="SEI_AB"
		p.MDE="SEN_AB"
Imersão activa/inactiva:	Sim	p.EM=1
	Não	p.EM=0
Para a frente:	Sim	p.RI=1
	Não	p.RI=0
Avanço:	7.5	p.F_=7.5
Distância:	2	p.AB=2
Medida Z:	10	p.ZA=10
Passo-a-passo activo/inactivo:	1	p.STUFEN=1 do WoodWOP 5.0
Número de avanços:	3	p.ANZZST=3 do WoodWOP 5.0
Início Z:	22,5	p.ZSTART=22.5 do WoodWOP 5.0

Parâmetro/ outro	Exemplo de valor/selecção	Entrada na linha de resultado
Combinação de vários elementos nos contornos	Inactiva	SINGLE
Combinação das geometrias dos contornos	Sempre na sequência de desenho	ByOrder
Geração de macro de fresagem de contornos	Inactiva	NOMACRO
Coordenadas dos elementos de contorno	Relativas	@


Nota:

No perfil de conversão fornecido existem exemplos de entradas nas linhas de selecção e resultado.

O perfil de conversão coincide com o exemplo de desenho fornecido "Weeke_pro.dxf".

➔ Ver 4 Ficheiros de exemplo

3.7.1 Polígonos

Utilizando a entrada **Macro=119** na linha de resultado, o perito de contornos gera um ficheiro de polígono (*.ply) com a respectiva macro de fresagem de contornos.

Os parâmetros da macro de fresagem de polígonos são diferentes dos parâmetros da macro de contorno.

Elementos de desenho CAD válidos	Linhas, <i>polylines</i> , arcos, círculos, elipses, <i>splines</i>
Resultado	<ul style="list-style-type: none">• Os polígonos gerados são guardadas na pasta dos elementos dos programas de macros. O caminho para os elementos dos programas de macros é definido no contexto de conversão. → Ver 2.2 Contexto de conversão• Um polígono só poderá ser guardado e adicionado no WoodWOP se lhe tiver sido atribuído um <Nome> (só é possível atribuir números).• Os diferentes polígonos dos desenhos CAD devem encontrar-se em <i>layers</i> diferentes, caso contrário não será possível diferenciá-los e guardá-los.
Nota	Por motivos técnicos, só é permitido atribuir números aos nomes dos polígonos. É aconselhável atribuir o parâmetro WoodWOP “Nome” utilizando o nome do <i>layer</i> (<i>layer</i> , <i>slide</i> ...). Existem exemplos no perfil de conversão fornecido!

Entradas possíveis na linha de resultado

Parâmetro	Exemplo de valor/selecção	Entrada na linha de resultado
Ferramenta:	177	p.WZ=177
Lado:		p.RK="NOWRK"
		p.RK="WRKL"
		p.RK="WRKR"
Profundidade:	1	p.TI=1
Avanço:	7	p.F_=7
Nome do ficheiro:	XYZ	p.NM="XYZ"

**Nota:**

No perfil de conversão fornecido existem exemplos de entradas nas linhas de selecção e resultado.

O perfil de conversão coincide com o exemplo de desenho fornecido "Weeke_pro.dxf".

➔ Ver 4 Ficheiros de exemplo

3.7.2 Cavidades com formas livres

Utilizando a entrada **Macro=181** na linha de resultado, o perito de contornos gera uma cavidade de forma livre (do WoodWOP 5.0).

Entradas possíveis na linha de resultado

Parâmetro	Exemplo de valor/selecção	Entrada na linha de resultado
Distância:	3	p.AD=3
Distância de aproximação:	5	p.AZ=5
Profundidade:	10.5	p.TI=10.5
Profundidade de avanço:	2	p.ZT=2
XY-(%):	50	p.XY=50
Ferramenta:	128	p.T_=128
Avanço:	6	p.F_=6
Avanço Z:	2.5	p.ZU=2.5
Início Z:	11	p.ZA=11



Nota:

No perfil de conversão fornecido existem exemplos de entradas nas linhas de selecção e resultado.

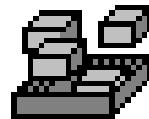
O perfil de conversão coincide com o exemplo de desenho fornecido "Weeke_pro.dxf".

→ Ver 4 Ficheiros de exemplo

3.8 Perito de macros definidas livremente

Seleção

Os elementos de desenho permitidos são linhas, arcos, círculos, linhas poligonais (*polylines*), linhas vectoriais (*splines*), elipses e referências a blocos!



Tipo de conversão

Se não existir mais nenhuma macro na linha de resultado, serão inseridas macros de componente por este perito.

Se os parâmetros da posição do componente (*offset X* e *offset Y*) não se encontrarem definidos na linha de resultado, serão determinados a partir dos elementos de desenho seleccionados:

- Linha, *polyline*, *spline*, elipse
 - ⇒ Posição – ponto inicial
- Círculo, arco
 - ⇒ Posição – centro do círculo
- Inserção, bloco
 - ⇒ Posição – ponto de inserção

**Nota:**

Se não forem realizadas entradas na linha de resultado, as macros de componente não terão nenhuma referência a um componente.

Entradas possíveis na linha de resultado

Parâmetro	Exemplo de valor	Entrada na linha de resultado
Nome do componente (caminho):	abc1.mpr	p.IN="Beschlag\abc.mpr"
Offset X:	50	p.XA=50
Offset Y:	60	p.YA=60
Offset Z:	70	p.ZA=70


Nota:

A directória "ml4" deverá constar da informação relativa ao caminho para o componente.

Exemplo:

O componente "abc.mpr" tem o caminho:

D:\ww4\ml4\Beschlag\abc.mpr

Entrada na linha de resultado:

p.IN="Beschlag\abc.mpr"

É possível atribuir valores às variáveis do componente realizando entradas na linha de resultado:

Nome da variável	Exemplo de valor	Entrada na linha de resultado
abc1	10	p.VA="abc1 10"


Nota:

Deverá ser introduzido um espaço entre o nome da variável e o valor da mesma.

3.8.1 Cavidades verticais

Com a entrada **Macro=112** na linha de resultado, o perito de macros definidas livremente gera a macro WoodWOP de fresagem de cavidades verticais.

Exemplo de elemento de desenho CAD	Blocos: V_Tasche ou V_Pocket
Resultado no WoodWOP	<ul style="list-style-type: none">• Nos desenhos CAD, as cavidades verticais são representadas por blocos com bases rectangulares.• O ponto de inserção do bloco define a posição do centro da cavidade no plano XY.• A medida em X define o comprimento da cavidade.• A medida em Y define a largura da cavidade.• O ângulo de inserção do bloco define o ângulo de rotação da cavidade.• Estes parâmetros deverão ser passados utilizando o código de grupo DXF (GRP ou WCP)! <p>→ See 3.2.2</p>
Nota	<p>Os blocos V_Tasche e V_Pocket encontram-se disponíveis em formatos DXF e DWG como ficheiros de exemplo. Estes encontram-se marcados no centro com um V (de cavidade <u>vertical</u>). É aconselhável atribuir o parâmetro WoodWOP “Profundidade” utilizando os nomes dos <i>layers</i>.</p> <p>Existem exemplos no perfil de conversão fornecido!</p>

Entradas possíveis na linha de resultado

Parâmetro	Exemplo de valor	Entrada na linha de resultado
Centro X:	300	p.XA=300 p.XA=WCP10
Centro Y:	200	p.YA=200 p.XA=WCP20
Comprimento:	100	p.LA=100 p.XA=WCP41
Largura:	50	p.BR=50 p.XA=WCP42
Raio do canto:	10	p.RD=10
Ângulo:	30	p.WI=30 p.XA=WCP50
Profundidade:	20	p.TI=20
Profundidade de avanço:	10	p.ZT=10
XY-(%):	70	p.XY=70
Ferramenta	128	p.T_=128
Avanço	5	p.F_=5

**Nota:**

No perfil de conversão fornecido existem exemplos de entradas nas linhas de selecção e resultado.

O perfil de conversão coincide com o exemplo de desenho fornecido "Weeke_pro.dxf".

➔ Ver 4 Ficheiros de exemplo

3.8.2 Cavidades horizontais

Com a entrada **Macro=123** na linha de resultado, o perito de macros definidas livremente gera a macro WoodWOP de fresagem de cavidades horizontais.

Exemplo de elemento de desenho CAD	Blocos: H_Tasche ou H_Pocket
Resultado no WoodWOP	<ul style="list-style-type: none">• O ponto de inserção dos blocos define a posição X e Y do centro da cavidade no plano XY.• A medida em X define a profundidade da cavidade.• A medida em Y define o comprimento da cavidade.• O ângulo de inserção do bloco corresponde ao parâmetro “Ângulo” do WoodWOP.• Estes parâmetros deverão ser passados utilizando o código de grupo DXF (GRP ou WCP)!• A seta do bloco define o sentido da ferramenta de fresagem durante o processamento.
Nota	Os blocos H_Tasche e H_Pocket encontram-se disponíveis em formatos DXF e DWG como ficheiros de exemplo. Estes encontram-se marcados no centro com um H (de cavidade horizontal). É aconselhável atribuir os parâmetros WoodWOP “Altura” e “Posição Z” da cavidade utilizando os nomes dos layers.

Entradas possíveis na linha de resultado

Parâmetro	Exemplo de valor	Entrada na linha de resultado
X:	300	p.XA=300 p.XA=WCP10
Y:	200	p.YA=200 p.YA=WCP20
Z:	10	p.ZA=10
Comprimento:	100	p.LA=100
Altura:	12	p.BR=12
Ângulo:	30	p.WI=30 p.WI=WCP50
Profundidade:	20	p.TI=20 p.TI=WCP41
Profundidade de avanço:	10	p.ZT=10
Raio do canto:	6	p.RD=6
Ferramenta:	128	p.T_=128
Avanço:	5	p.F_=5
Distância de aproximação:	10	p.AB=10

**Nota:**

No perfil de conversão fornecido existem exemplos de entradas nas linhas de selecção e resultado.

O perfil de conversão coincide com o exemplo de desenho fornecido "Weeke_pro.dxf".

➔ Ver 24 Ficheiros de exemplo

3.8.3 Cavidades inferiores

Com a entrada **Macro=151** na linha de resultado, o perito de macros definidas livremente gera a macro WoodWOP de fresagem de cavidades inferiores.

Exemplo de elemento de desenho CAD	Blocos: U_Tasche ou U_Pocket
Resultado no WoodWOP	<ul style="list-style-type: none">• O ponto de inserção do bloco define a posição X e Y do centro da cavidade no plano XY.• A medida em X define o comprimento da cavidade.• A medida em Y define a largura da cavidade.• O ângulo de inserção do bloco define o ângulo da cavidade.• Estes parâmetros deverão ser passados utilizando o código de grupo DXF (GRP ou WCP)!• A seta do bloco define o sentido do braço durante o processamento.
Nota	<p>Não é possível definir os raios de canto no desenho CAD. Os blocos U_Tasche e U_Pocket encontram-se disponíveis em formatos DXF e DWG como ficheiros de exemplo. Estes encontram-se marcados no centro com “U”. É aconselhável atribuir o parâmetro WoodWOP “Profundidade” utilizando os nomes dos <i>layers</i>. Existem exemplos no perfil de conversão fornecido!</p>

 Entradas possíveis na linha de resultado

Parâmetro	Exemplo de valor	Entrada na linha de resultado
Centro X:	300	p.XA=300 p.XA=WCP10
Centro Y:	200	p.YA=200 p.YA=WCP20
Comprimento:	100	p.LA=100 p.LA=WCP41
Largura:	50	p.BR=50 p.BR=WCP42
Raio do canto:	10	p.RD=10
Ângulo:	30	p.WI=30 p.WI=WCP50
Profundidade:	20	p.TI=20
Profundidade de avanço:	10	p.ZT=10
XY-(%):	70	p.XY=70
Ferramenta:	128	p.T_=128
Avanço:	5	p.F_=5
Ângulo do braço:	90	p.AWI=12


Nota:

No perfil de conversão fornecido existem exemplos de entradas nas linhas de selecção e resultado.

O perfil de conversão coincide com o exemplo de desenho fornecido "Weeke_pro.dxf".

➔ Ver 4 Ficheiros de exemplo

3.8.4 NC stop

Utilizando a entrada **Macro=117** na linha de resultado, o perito de macros definidas livremente gera a macro WoodWOP “NC stop”.

**Nota:**

Também é possível inserir uma macro “NC stop” no programa MPR independentemente da selecção de um elemento de desenho!

➔ Ver 3.9 Macros independentes

Os parâmetros da macro “NC stop” são diferentes dos parâmetros da macro de componente:

Entradas na linha de resultado

Parâmetro	Exemplo de valor/selecção	Entrada na linha de resultado
Pos. X:	1000	p.XA=1000
Pos. Y:	500	p.YA=500
Posição Y dada	Sim Não	p._Y=1 p._Y=0
Libertar vácuo	Sim Não	p.VL=1 p.VL=0
Novas medidas de offset em X:	-10	p.XV=-10
Novas medidas de offset em Y:	-5	p.YV=-5
Comentário:	abc	p.KM="abc"
Anexar informação	1000	Attach=1000
Atribuir a processamento	Inactiva	SINGLE

Posição do “NC stop” no programa
WoodWOP

A posição na qual a macro “NC stop” é inserida no programa WoodWOP depende:

- da prioridade do “NC stop”;
- da referência do elemento de desenho “NC stop” a outros elementos de desenho;
- do “anexar informação” do “NC stop”.

Sem referência a outro elemento de desenho:

O elemento de desenho é posicionado no desenho arbitrariamente. Isto significa que o ponto de referência não reside num ponto definido noutro elemento de desenho.

⇒ A macro “NC stop” é inserida no programa WoodWOP Segundo a sua prioridade.

Com referência a outro elemento de desenho:

O ponto de referência do elemento de desenho reside num ponto definido noutro elemento de desenho.

⇒ A macro “NC stop” é inserida no programa WoodWOP depois do processamento que gera o outro elemento de desenho.

⇒ Se se produzirem vários processamentos a partir deste elemento de desenho, uma macro “NC stop” é inserida depois de cada processamento.

⇒ Se nenhum processamento for gerado a partir deste elemento de desenho, a macro “NC stop” é inserida segundo a sua prioridade.

Com referência a outro elemento de desenho e com “Anexar informação”:

O ponto de referência do elemento de desenho reside num ponto definido noutro elemento de desenho e o “NC stop” tem “Anexar informação”.

- ⇒ A macro “NC stop” só é inserida depois do processamento gerado a partir do elemento de desenho com uma prioridade que coincide com o “Anexar informação” do “NC stop”.
- ⇒ Se nenhuma das prioridades destes processamentos coincidir com o valor do “Anexar informação” do “NC stop”, não é inserida nenhuma macro “NC stop”.

**Nota:**

A macro “NC stop” não é atribuída a nenhum processamento utilizando a entrada **SINGLE** na linha de resultado. Isso significa que a macro “NC stop” é sempre inserida em concordância com a prioridade, mesmo se o ponto de referência residir num ponto definido noutro elemento de desenho.

Explicações sobre as definições

Pontos definidos:

Elemento de desenho	Ponto definido
Linha recta	- Ponto final - Ponto central
Arco de círculo	- Ponto final - Centro
Círculo	- Centro
Linha poligonal (<i>polyline</i>)	- Ponto final de um segmento
Linha vectorial (<i>spline</i>)	- Ponto final
Elipse	- Centro

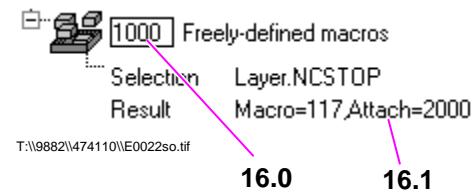
Pontos de referência:

Elemento de desenho	Ponto de referência
Bloco	- Ponto base
Círculo	- Centro
Linha recta	- Ponto central

Anexar informação:

O “Anexar informação” **16.1** aparece na linha de resultado da regra de conversão do “NC stop”.

Sintaxe: **Attach=xxx** (xxx = valor)

**Nota:**

Se existir “Anexar informação” **16.1** na regra de conversão de um “NC stop”, a prioridade base **16.0** do perito não terá qualquer efeito!

➔ Ver **3.10 Sequência de processamento**

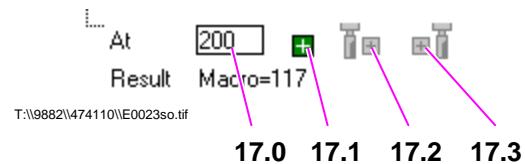


3.9 Macros independentes

Através da regra de conversão de macro independente, é possível inserir qualquer macro num programa MPR sem seleccionar elementos de desenho.

**Nota:**

O perito no qual a macro independente se encontra inserida não possui qualquer significado.



Entrada na linha "At"

A posição da macro no programa MPR é definida pelo valor introduzido **17.0** e pela selecção **17.1, 17.2 ou 17.3**.

Utilizando a selecção **17.1**, o valor introduzido **17.0** é tratado com prioridade.

⇒ A macro é inserida no programa MPR em conformidade com a prioridade global (soma desta prioridade com a prioridade base do perito).

➔ Ver

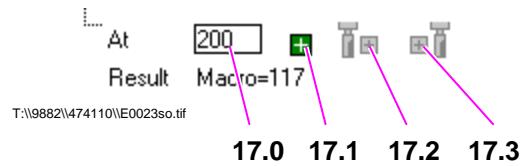
Utilizando a selecção **17.2**, o valor introduzido **17.0** é tratado como um número de ferramenta.

⇒ A macro é inserida depois de cada grupo de processamentos com esta ferramenta. Se não existirem processamentos com esta ferramenta, esta macro não será inserida.

Utilizando a selecção **17.3**, o valor introduzido **17.0** é tratado como um número de ferramenta.

⇒ A macro é inserida antes de cada grupo de processamentos com esta ferramenta.

Se não existirem processamentos com esta ferramenta, esta macro não será inserida.



Entradas na linha de resultado

Qualquer macro MPR poderá ser gerada através da entrada **Macro=xxx** (xxx = número da macro) na linha de resultado.

Exemplo:

Macro=117

⇒ Macro "NC stop":

Outras entradas

→ See **3.2 Peritos**

3.10 Ordem de processamento

A ordem das macros geradas no programa WoodWOP poderá ser alterada no perfil.

Quanto maior for a prioridade, mais cedo a macro será escrita no programa WoodWOP.

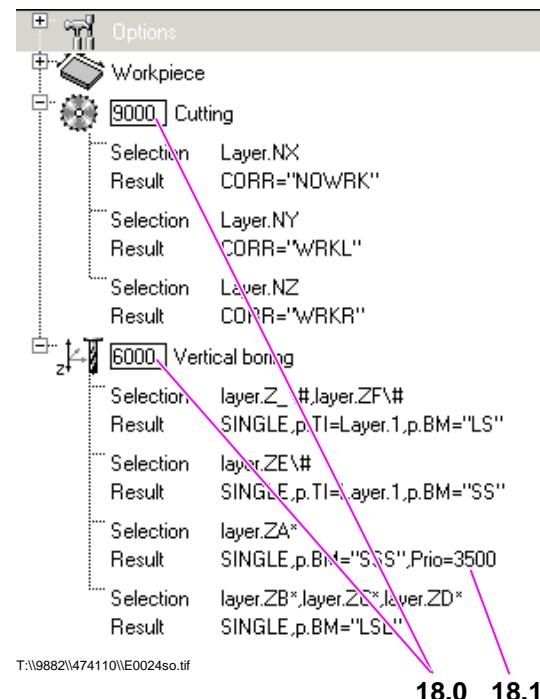
A prioridade de uma regra de conversão é definida pela soma da prioridade base **18.0** dos peritos com a prioridade **18.1** da regra de conversão.

É possível alterar as prioridades base dos peritos.

As prioridades das diversas regras de conversão poderão ser introduzidas na linha de resultado.

Sintaxe:

Prio=xxx (xxx = valor)



**Nota:**

- As prioridades das diversas regras de conversão poderão ser introduzidas como valores positivos e negativos.
- Para as regras de conversão que não possuem a entrada “Prio” na linha de resultado, a prioridade é definida somente pela prioridades base.
- Os peritos são automaticamente distribuídos pelo perfil segundo a sua prioridade base.
- Se várias macros tiverem a mesma prioridade, as macros com as mesmas ferramentas serão escritas por ordem no programa MPR.
- Defina a ordem das macros como uma função do número de ferramenta.
→ Ver **3.10.1 Prioridade de ferramenta**
- Defina a posição das macros “NC stop”.
→ See **3.8.4 NC stop**

Exemplo

Abertura de rasgos:

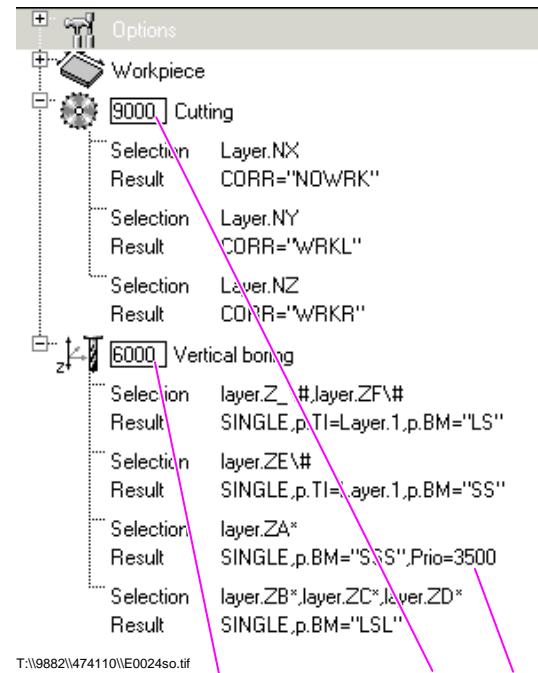
- Prioridade base = 9000
 - Regras de conversão: Prioridade = 0 (sem entradas)
- ⇒ Todas as macros de abertura de rasgos têm a prioridade = 9000

Furação vertical:

- Prioridade base = 6000
 - Regra de conversão com a seleção "Layer.ZA": Prioridade = 3500
- ⇒ Esta macro de furação vertical tem a prioridade = 9500
- Outras regras de conversão: Prioridade = 0 (sem entradas)
- ⇒ Estas macros de furação vertical têm a prioridade = 6000

Ordem de processamento:

A macro de furação vertical da regra de conversão com a seleção "Layer.ZA*" é escrita no programa WoodWOP primeiro, depois todas as macros de abertura de rasgos e no final as restantes macros de furação vertical.

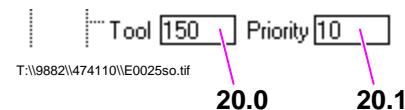

19.0
19.1 19.2

19.0	Prioridade base do perito de furação vertical
19.1	Prioridade base do perito de abertura de rasgos
19.2	Prioridade da regra de conversão com a seleção "Layer.ZA"

3.10.1 Prioridade de ferramenta

Com a regra de conversão “Prioridade de ferramenta”, a ordem das macros MPR poderá ser tornada dependente do número de ferramenta definido.

Para isso, a prioridade de ferramenta **20.1** é atribuída ao número de ferramenta **20.0**.



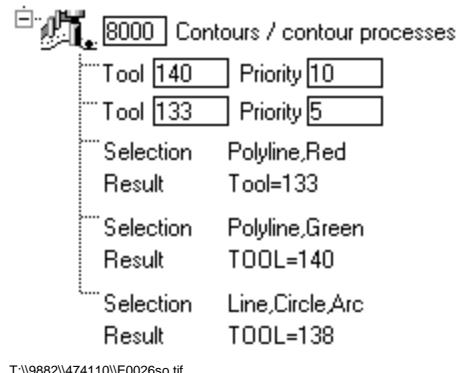
T:\9882\474110\E0025so.tif

**Nota:**

- As prioridades de ferramenta poderão ser inseridas tantas vezes quantas for necessário para cada perito.
- As prioridades de ferramenta deverão ser inseridas acima das outras regras de conversão, uma vez que só têm efeito nas regras de conversão que se lhe seguem.

Exemplo:

- As macros com o número de ferramenta 133 têm a prioridade 8005 (prioridade base 8000 + prioridade de ferramenta 5).
 - As macros com o número de ferramenta 138 têm a prioridade 8000 (dada apenas pela prioridade base, uma vez que a prioridade de ferramenta não se encontra definida).
 - As macros com o número de ferramenta 140 têm a prioridade 8010 (prioridade base 8000 + prioridade de ferramenta 10).
- ⇒ As macros com o número de ferramenta 140 são inseridas primeiro no programa MPR. Depois, são inseridas as macros com o número de ferramenta 133 e depois as macros com o número de ferramenta 138.



8000	Contours / contour processes
Tool 140	Priority 10
Tool 133	Priority 5
Selection Polyline,Red	
Result Tool=133	
Selection Polyline,Green	
Result TOOL=140	
Selection Line,Circle,Arc	
Result TOOL=138	

T:\9882\474110\E0026so.tif

**Nota:**

Se as macros dos outros peritos tiverem, por exemplo, uma prioridade de 8008, estas serão inseridas entre as macros com os números de ferramenta 140 e 133.

**Nota:**

Prioridade absoluta = prioridade base (da regra de conversão) + prioridade da ferramenta.

Se a prioridade absoluta for a mesma, a distribuição será realizada pelos números de ferramenta. Nestes casos, a ordem dos programas é definida pela ordem de desenho.

4 Ficheiros de exemplo

Durante a instalação do software são copiados para a pasta de instalação vários ficheiros de exemplo.

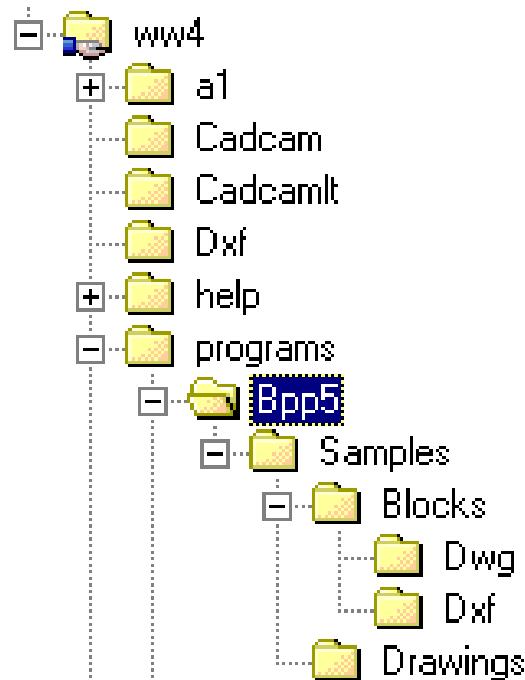
Pasta “Bpp5”

Nesta pasta existem ficheiros de exemplo que poderão ser utilizados como perfis de conversão (*.ini).

- Weeke_millimeter.ini
- Weeke_inch.ini
- CadCamPro_E.ini
- CadCamPro_L.ini
- CadCamLT.ini

- Os perfis de conversão “CadCamPro_E” (controlo de EED) e “CadCam_pro_L” (controlo de *layer*) poderão ser utilizados para desenhos preparados utilizando o menu CadCamPro do AutoCAD.
- O perfil de conversão “CadCamLT.ini” poderá ser utilizado para desenhos preparados utilizando o menu CadCamLT do AutoCAD.
- Para quaisquer outras situações deverá ser carregado como perfil de conversão o ficheiro “Weeke_millimeter.ini” ou o ficheiro “Weeke_inch.ini”.

➔ See 2.3.1 Abrir perfis de conversão



T:\9882\474260\E0110so.tif

Pasta “Blocks”

Os blocos dos desenhos CAD são guardados na pasta “Blocks”. Estes blocos encontram-se disponíveis nos formatos DXF e DWG e deverão ser utilizados para a geração de certas macros WoodWOP se os perfis de conversão fornecidos forem utilizados.

→ See 3.2 Peritos

→

**Nota:**

Após uma devida expansão do perfil de conversão, é possível utilizar blocos criados por si próprio.

Pasta “Drawings”

Esta pasta contém o desenho CAD de exemplo “Weeke_pro.dxf”.

O desenho corresponde com o perfil de conversão “Weeke_millimeter.ini” fornecido.

Este contém diversos exemplos útis de como criar um desenho DXF.



Post Processor 5.0 Professional



4.7.4